

## **PRINCIPAIS FATORES DE ACOMETIMENTO DA POPULAÇÃO DE CRUZ DAS ALMAS-BA PELA OSTEOPOROSE: USO DA DENSITOMETRIA COMO PADRÃO OURO PARA O DIAGNÓSTICO**

Juliana da Silva dos Santos<sup>1</sup>; Paulo Henrique da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Tecnólogo em Radiologia (FAMAM), july18110@gmail.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, pphsilvaufbr@gmail.com

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a osteoporose é definida como uma enfermidade metabólica que tem como característica a diminuição da densidade mineral óssea, aumentando a fragilidade elevando ao risco de fraturas. Atualmente é considerada como um problema de saúde pública com uma alta prevalência entre ambos o sexo, é também descrita como idiopática, denominada primária, e secundária quando se enquadra em condições clínicas como neoplasias e anormalidades endócrinas. São vários os fatores de riscos associados ao desenvolvimento da osteoporose, sendo o avanço da idade o mais importante. Vale salientar que os demais fatores associados ao surgimento da doença devem ser considerados no seu diagnóstico, como o alcoolismo e o tabagismo. Neste aspecto, a utilização de exames de imagens é de fundamental importância no diagnóstico precoce da doença. Assim, o objetivo geral do presente estudo é analisar os casos da osteoporose na população de Cruz das Almas-BA e a frequência na procura pelo exame de densitometria óssea para o diagnóstico, e como objetivos específicos, determinar a prevalência de indivíduos com osteoporose; identificar a faixa etária em que ocorre maior prevalência da doença e analisar a influência de fatores associados ao surgimento da doença. Este estudo será realizado em uma clínica de imagem na cidade de Cruz das Almas – BA, em que a amostra será composta por todos os indivíduos que submeterem ao exame de densitometria óssea. O instrumento de coleta de dados será composto de um questionário autoaplicável contendo questões objetivas, no qual fatores de risco para osteoporose serão obtidos, como história pregressa de fraturas, história materna de fraturas de colo do fêmur, frequência e quantidade de exercícios físicos, e fumo, como também o tempo de menopausa, peso e altura. Com este estudo espera-se contribuir de maneira positiva na verificação dos fatores que são predominantes para incidência da osteoporose nessa população e reafirmar o exame de densitometria como o mais eficaz para o diagnóstico da osteoporose.

**Palavras-chave:** Exame de imagens. Fatores de Riscos. Doença Crônica.